



Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

ASAEnews

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PÓLO LOGÍSTICO NA DELEGAÇÃO DA ASAE DE CASTELO BRANCO



No âmbito da celebração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, dia 15 de Março, na Delegação da ASAE de Castelo Branco, foram inauguradas por Sua Ex.^a o Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Sr. Joaquim Morão, as instalações do Pólo Logístico da ASAE.

A Delegação da ASAE (na Estrada da Beira e nas antigas instalações da Dibeira) conta desde já com um espaço onde vai ser efectuada todo o serviço central de entrada, registo e encaminhamento de denúncias apresentadas pelos Cidadãos/Consumidores, bem como o registo de elementos referentes aos formulários de operadores fiscalizados.

Já a funcionar também uma estrutura de armazenamento e tratamento informatizado do material apreendido pela ASAE em todo o país e nas suas diversificadas acções de fiscalização e inspecção.

Foram ainda entregues oito novas viaturas destinadas aos serviços centrais e desconcentrados da ASAE.

Na sessão realizada, em que participou também a Sra. Governadora Civil de Castelo Branco, Dra. Alzira Serrasqueiro, estiveram presentes o Sr. Director Geral do Consumidor Dr. José Manuel Ribeiro e o Sr. Inspector-Geral das Actividades Económicas de Cabo Verde, bem como outras individualidades locais, civis e militares e ainda dirigentes e trabalhadores da ASAE.



ASAE NA DEFESA
do consumidor da saúde pública
e da livre concorrência



SEGUREX - SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA

A ASAE vai estar presente na FIL - Feira Internacional de Lisboa, entre 18 e 21 de Março, no âmbito da **SEGUREX 2009**, evento de referência a nível ibérico, transversal a todos os sectores de Segurança, Prevenção e Protecção, nas suas distintas manifestações (Security e Safety).

Realizará um Seminário subordinado ao tema "**Segurança Alimentar e Económica** -

Avaliação do Risco, Controlo e Fiscalização", agendado para a manhã do dia 19 de Março.

O seminário é sujeito a uma inscrição prévia a efectuar, electronicamente, no site da ASAE.

Do programa constam as seguintes comunicações que resumiremos em seguida:

1. Avaliação dos Riscos Alimentares, pelo Director Científico da ASAE, Eng.º Barreto Dias;

2. Planos de Controlo, pelo Subinspector-Geral da ASAE, Eng.º Jorge Reis;

3. Inspeção e Fiscalização, pelo Director de Serviços de Planeamento e Controlo Operacional da ASAE, Dr. Pedro Picciochi.

No final, haverá um debate liderado pelo Sr. Inspector-Geral da ASAE, Dr. António Nunes que, sequeiramente, encerrará a sessão.

Técnico-Pericial



Avaliação de Riscos



AVALIAÇÃO DOS RISCOS ALIMENTARES

A cadeia alimentar é afectada por perigos constituídos por agentes biológicos, químicos ou físicos presentes nos géneros alimentícios ou alimentos para animais, ou por uma condição desses agentes, com potencialidades para provocar um efeito nocivo para a saúde. Por outro lado, os riscos são uma função de probabilidade de um efeito nocivo para a saúde e da gravidade desse efeito, como consequência de um perigo.

A DACR procede normalmente à avaliação preliminar dos riscos inerentes aos incidentes reportados na RASFF - Rede de Alerta da U.E. para Géneros Alimentícios e Alimentos para Animais e aos relativos a situações verificadas no trabalho de rotina da ASAE, incluindo os relativos ao PNCA (Plano Nacional de Colheita de Amostras).

A análise de risco com as suas três componentes (avaliação, comunicação e gestão de riscos) constitui o sistema de organização oficial em vigor na UE, Regulamento 178/2002, para garantir a segurança da cadeia alimentar tendo como objectivo um elevado nível de protecção da vida e da saúde humanas.

O perfil de risco é, em termos latos, um instrumento que encerra a informação relevante para contextualizar a combinação alimento/riscos que permita aos gestores de risco tomar decisões ou empreender acções específicas no contexto de prioridades a estabelecer para apreciação de medidas de gestão, nomeadamente, a fiscalização dos géneros alimentícios.

PLANOS DE CONTROLO

A protecção da saúde e a defesa dos interesses dos consumidores têm de ser asseguradas através de meios eficazes, no contexto do mercado único Europeu, onde as trocas comerciais de géneros alimentícios ocupam um lugar de importância primordial.

A ASAE, para além da sua actividade fiscalizadora, possui uma actividade preventiva de controlo oficial, sendo que, no âmbito desta vertente, a ASAE executa anualmente os seguintes planos de controlo e vigilância:

- Plano Nacional de Colheita de Amostras
- Plano Nacional de Controlo de Resíduos
- Programa de Controlo de Resíduos de Pesticidas
- Plano de Controlo para a Alimentação Especial
- Plano de Controlo de Índices de Radioactividade
- Banco Europeu de Dados Isotópicos do Sector Vitivinícola

- Programa de Controlo de Segurança de Produtos no Mercado

O Plano Nacional de Colheita de Amostras (PNCA), é da exclusiva responsabilidade da ASAE e tem como objectivo assegurar e verificar se os géneros alimentícios colocados no mercado não põem em risco a segurança e saúde humanas, através da verificação e da análise da conformidade dos géneros alimentícios com a legislação em vigor.

Em todo o território nacional são efectuadas colheitas de géneros alimentícios de acordo com a planificação e critérios existentes que, posteriormente, são sujeitas a análises laboratoriais no Laboratório de Segurança Alimentar da ASAE.

Quando os resultados dos ensaios do PNCA não são satisfatórios, a ASAE desencadeia as diligências necessárias, de modo a proceder à retirada imediata do alimento do circuito comercial e à inspeção da unidade industrial de produção.

Balanço da Actividade Operacional da ASAE - 2006, 2007 e 2008

A actividade operacional desenvolvida durante os três anos de actividade da ASAE encontra-se resumida no quadro que se segue:

	2006	2007	2008	TOTAL
→ SegAl	1.122	2.749	3.258	7.129
→ OPERAÇÕES → FisEc	1.090	2.145	3.348	6.583
→ TOTAL	2.212	4.894	6.606	13.712
→ Brigadas Envolvidas	6.359	11.721	12.303	30.383
→ Operadores Económicos Fiscalizados	19.333	45.079	45.624	109.984
→ Processos Instaurados	7.252	13.647	12.600	33.499
→ Processos Crime Instaurados	850	1.730	1.474	4.054
→ Processos de Contra-Ordenação Instaurados	6.402	11.917	11.126	29.445
→ Valor das Mercadorias Apreendidas	18.702.562 €	47.567.080 €	22.717.808 €	88.987.450 €
→ Detenções	190	532	801	1.523
→ Suspensões de Actividade	520	1.352	1.505	3.377
→ Taxa de Incumprimento	38%	30%	28%	30%

Fig. 1 : Dados Globais da Actividade

Até Dezembro de 2008 foram inspeccionados cerca de 110.000 Operadores Económicos, tendo sido instaurados cerca de 33.500 processos (cerca de 29.400 de natureza contra-ordenacional e cerca de 4000 de natureza criminal), traduzindo-se numa taxa de incumprimento de 30%. Foram realizadas cerca de 1.500 detenções e 3.377 suspensões de actividade.

O número de acções de fiscalização realizadas aumentou cerca de 67% de 2006 para 2008.

O número de operadores fiscalizados aumentou cerca de 58% de 2006 para 2008, tendo o número de processos instaurados de 2006 para 2007 aumentado cerca de 47%, mas de 2007 para 2008 o número de processos instaurados diminuiu cerca de 8%, traduzindo-se numa diminuição, ao longo dos três anos,

da taxa de incumprimento, em 10 pontos percentuais. Há a salientar que o corpo de inspectores desta Autoridade diminuiu em 14 elementos de 2006 para 2008.

As infracções mais frequentemente detectadas são de natureza contra-ordenacional e dizem respeito a infracções da área alimentar.

Os crimes de exploração ilegal de jogos de fortuna ou azar, usurpação de direitos de autor, de produto avariado e de contrafacção continuam a ter um peso muito importante no universo de processos de natureza criminal. Salienta-se o facto de o crime de exploração ilegal de jogos de fortuna ou azar, integrado no âmbito das competências de ASAE desde o ano de 2007, ter passado a assumir o papel preponderante.

O número de detenções aumentou cerca de 76%, sendo os principais motivos a exploração ilegal de jogos de fortuna ou azar (33%) e a usurpação de direitos de autor (21%). No ano de 2006 os delitos mais frequentes que originaram detenções foram a especulação (com destaque para o serviço de táxi e bilhetes de espectáculos) e o abate clandestino. No ano de 2007 não se verificou essa incidência, o que pode indiciar alguma regulação nesse âmbito ou um redobrado cuidado na prática das infracções.

O número de estabelecimentos suspensos aumentou de 2006 a 2008, cerca de 65%. As suspensões de actividade foram motivadas essencialmente por falta de condições higiéno-sanitárias ou de licenciamento.

Acontecimentos/Agenda

→ aconteceu

No âmbito da cooperação intensa que se verifica entre Portugal e Cabo Verde, a ASAE acolheu de 11 a 16 de Março, uma missão da Inspeção-Geral das Actividades Económicas deste país africano, chefiada pelo seu Inspector-Geral, Eng^o Adalberto Vieira, acompanhado de dois dirigentes. Através desta iniciativa, foram realizadas reuniões de trabalho e o acompanhamento de acções em curso na

ASAE, que envolveram nomeadamente o Laboratório de Segurança Alimentar, o Gabinete de Apoio Jurídico e os Serviços de Planeamento e Controlo Operacional, a Divisão de Formação e actividades inspectivas no terreno. As linhas de trabalho desenvolvidas neste encontro revelam a grande utilidade que o mesmo representou para os dois Organismos.

→ vai acontecer

Vão ser promovidas as seguintes acções de formação, destinadas aos profissionais da ASAE:

- "Gestão de Resíduos" – 16 e 17 de Abril;
- "Direito à informação no CPA vs segredo de justiça" – 30 de Abril;
- "Manual de Procedimentos de Inspeção – ProfASAE", data a determinar;
- "Gestão de Qualidade nos Laboratórios" – data a determinar.

FICHA TÉCNICA:

ASAENEWS n^o 10

Março 2009

Edição da ASAE

Direcção da Publicação: Carlos Martins (DST)

Coordenação Editorial: Ana Oliveira (DST-DID)

Revisão de Texto e Tratamento Técnico:

Olímpia Pelica (DST-DID), Fernanda Lobato (DST-DID)

Design e Paginação: Paula Ferreira (Matéria Lógica, Lda)

